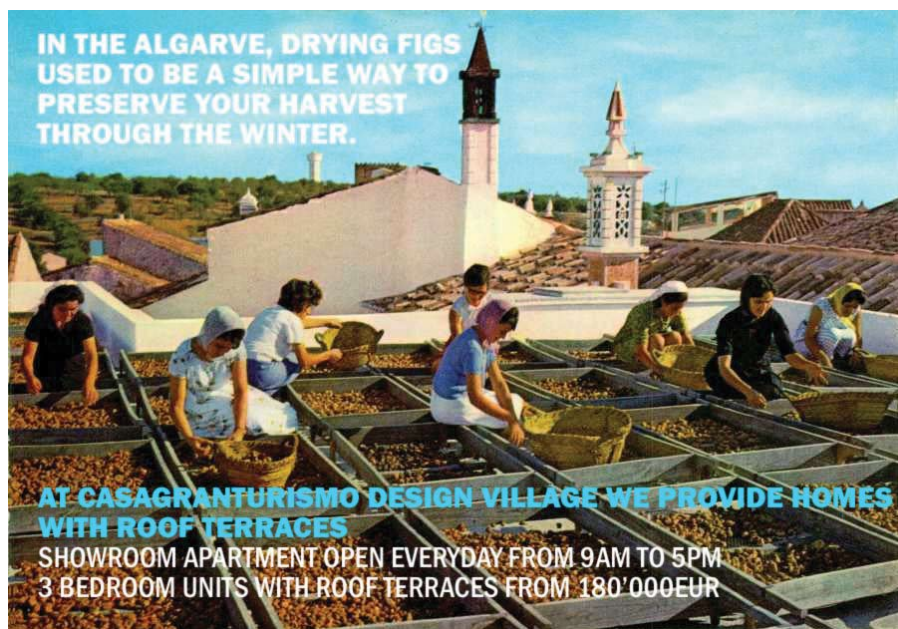


IN THE ALGARVE, BREAKFAST USE TO BE SERVED ON A CLIFFSIDE TERRACE

AT CASAGRANTURISMO DESIGN VILLAGE WE PROVIDE HOMES WITH TERRACES WHICH OVERLOOK THE ARADE RIVER AND SILVES MOURISCH CASTEL.

you can visit our showroom apartment every day from 9am to 5pm in Silves, the terrace units with 3 bedrooms start from 180'000EUR find more at www.casagraturismo.com



buy your home here and sleep
two bedroom apartments from 120.000EUR !

Dossier

CASAGRANTURISMO 2004>2054

O programa apresentado pela **CASAGRANTURISMO** em 2005 toma como objecto de análise a região do **ALGARVE** marcada pelo fenómeno contemporâneo do **TURISMO**. O seu objectivo específico, alternando em escala de acção e situação, é criar instrumentos que permitam alterar a forma como a **CULTURA DE EDIFICAR** condiciona(ou) os programas, a concepção, construção e o uso da região do Algarve.

Numa primeira fase profissionais e praticas, do Chile ao Japão, foram convidados a apresentar soluções e propostas, de modelo e tipologias de habitação, para a expansão oeste da cidade de Silves. Estas revelaram-nos entidades ou objectos capazes de contaminar e inovar a cultura material pré-existente, bem como a definição de espaço e conforto que dela resultam.

CASAGRANTURISMO 2004>2054

Com um Seminário Internacional em Julho de 2005 foi consolidada uma estratégia de actuação para o projecto CasaGranturismo Design Village, que viria a ser apresentado ao fim de dois anos com o lançamento deste no Centro Cultural de Belém, Lisboa.

Numa primeira fase (2005) são convidadas 22 equipas provenientes de 9 países (Estados Unidos, Chile, México, Brasil, Portugal, Eslovénia, Croácia, Áustria, Alemanha) a apresentar 22 conceitos de habitar. A selecção criteriosa de um vasto grupo de trabalho, revela a intenção de proporcionar a mais diversificada resposta ao programa proposto, garantindo a distancia necessaria às realidades da região e do país. As equipas estrangeiras, com o apoio de diferentes equipas nacionais, testam novas interpretações da identidade local, num território de acção rico em modelos e cultura de edificado, muitas vezes preteridos em favor de arquitecturas estereotipadas ditas "tradicionais portuguesas".

Os resultados foram expostos numa exposição intutelada Casa.Granturismo_showroom, inaugurada no dia 15 de Agosto de 2005, em Silves, seguida de um ciclo de conferências - SilvesGT-City + Casa.Granturismo - onde, nos dias 27 e 28 de Agosto, foram apresentados à comunidade e entidades locais e regionais os trabalhos de cada uma das equipas de projecto e onde foi feita também uma contextualização através de um conjunto alargado de especialistas locais e internacionais, que incluía arquitectos e etnólogos, historiadores e economistas, arqueólogos e geógrafos.

Mais tarde, e de forma a alcançar uma melhor coordenação na fase de implementação do projecto, decidiu-se reduzir o numero de equipas de arquitectura envolvidas no projecto. Assim, de modo a garantir a gestão das 22 equipas foram seleccionadas 8, sendo comissionadas a cada 2 moradias unifamiliares, com excepção do croata Njiric+ a quem se atribuiu um bloco de habitação colectiva. Só em 2008 o projecto viria a integrar o atelier de S.Paulo, SPBR arquitectos para igual comissão, na área mais a sul da intervenção.

O sucesso do projecto CasaGranturismo Design Village passou a estar dependente da habilidade de coordenação de todos os elementos intervenientes no processo de construção, dos técnicos aos proprietários, do promotor aos diversos agentes exteriores colaboradores, sendo deste modo capaz de transmitir de forma clara e precisa, objectivos, conceitos e metodologia.

Os resultados foram primeiro apresentados numa cerimónia no Centro Cultural de Belém no dia 6 de Julho de 2007, com a presença das equipas envolvidas e das autoridades locais e regionais, seguido de um ciclo de conferências nos Paços do Concelho em Silves onde foram apresentados à comunidade local e regional. (dimensão deste projecto) poderia estar comprometida.

O projecto segue para a fase de Licenciamento e Construção com arquitectura de: Atelier Bow Wow (Japão), Randic-Turato (Croácia), Fernando Romero/FREE (México), Atelier NQ45 (Dinamarca), Pezo von Ellrichshausen (Chile), Dekleva Gregoric (Eslovénia), Njiric+ (Croácia) e Dass+ (Portugal); paisagem de Atelier Stroom (Portugal), depois de numa primeira fase com Filipe Soares e Pedro Gusmão; estruturas de Quadrante Engenharia e Consultoria (Portugal); especialidades por NetPlan, Telecomunicações e Energia (Portugal); sob a coordenação de um atelier residente da CasaGranturismo.

Operando sob um Plano de Pormenor pré-existente, da autoria de Margarida Simões Gomes & Ricardo Silva Pinto Arquitectos, o desafio será o de abordar de forma não convencional uma tipologia de urbanização convencional. Assim, a revisão do plano, dentro das suas fronteiras predefinidas, foi feita primeiro, a partir da identificação de três zonas principais (x,y,z), seguida de um reconhecimento baseado em quatro pontos:

A. Diferenciação dos diversos sistemas de mobilidade com base na identificação das partes: (1) Impasse da rua Este/ Oeste da zona x para automóveis e peões de residentes nas 12 casas a construir nesta zona e convidados; (2) troço do canal de irrigação da barragem de Silves e o seu espaço marginal onde se deslocam peões, bicicletas e cavalos do sistema de mobilidade Vale do Arade; (3) via dorsal no sentido sul/ norte percorrendo as zonas z e y e é uma rua de mobilidade automóvel continuada e perfil complexo com diferentes acontecimentos ao longo do seu percurso, designadamente estacionamento em espinha, rotunda, entradas para garagem em cave, entradas para diferentes tipologias de habitação (colectiva e unifamiliar) e diversas bifurcações com pequenas ruas de acesso restrito, serve a principal acessibilidade à periferia norte de Silves; (4) A ribeira canalizada de percurso paralelo à via dorsal cruzando as zonas z e y que se deverá assumir como grande eixo de acessibilidade sul/ norte para peões, bicicletas e cavalos será interrompida com a construção da via circular norte de Silves; (5) sistema de elementos de conexão transversal a todo o complexo que se sobrepõe aos supra referenciados introduzindo dinâmicas de mobilidade pedonal, bicicleta e cavalo descontinuas e associadas aos elementos de

Apresentação do projecto nos Paços do Concelho, Silves, 2007.
Mauricio Pezo, Tina Gregoric, Rui Vargas, Yoshiharu Tsukamoto e Erich Ranegger na imagem.



conexão de fronteira, juntos pretende activar todo o espaço público e não construído da Casa Granturismo. A articulação destes elementos assume a ambição de calibrar os diferentes circuitos e velocidades com a materialização dos pavimentos e elementos verticais como árvores e mobiliário urbano. Os limites de propriedade entre espaço público e privado, entre privado e privado, são eliminados de modo a redefinir e redimensionar o espaço público e o espaço entre casas, o espaço dos automóveis e o espaço do peão.

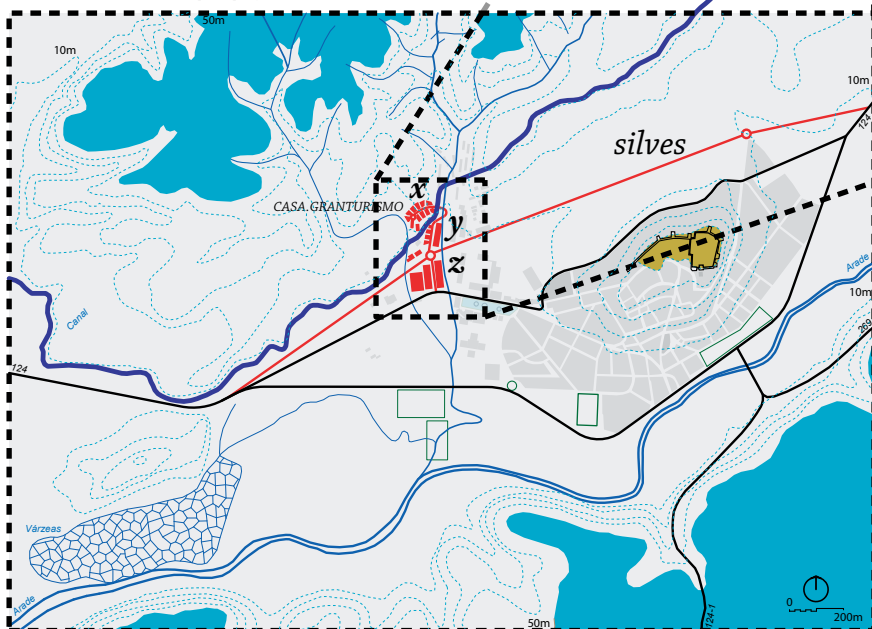
B. A identificação dos diferentes espaços de oportunidade à conexão de fronteira com base na definição de 6 tipologias de fronteira: (1) entre lotes de moradia unifamiliar; (2) entre lotes de moradia unifamiliar e a rua; (3) entre lotes de moradia unifamiliar e espaço verde; (4) entre lotes de moradia unifamiliar e o canal de irrigação; (5) entre a cave em estacionamento de habitação colectiva e o espaço público; (6) entre espaço comercial e habitação colectiva. A articulação destes espaços com o sistema de mobilidade, vistas e usos determinam programa e localização apropriada aos conectores de fronteira.

C. As casas e apartamentos são definidos de acordo com o sistema de vistas e relações com a envolvente paisagística e urbana. O princípio regulador deste qualifica o uso privado de cada espaço na extensão e dependência do espaço público e de co-propriedade. A definição deste espaço público e de co-propriedade encontra-se delimitado pelo regime de propriedade proposto pelo plano, mas será afectado por decisões pontuais de cada arquitecto, no interesse das casas propostas, e do projecto de Arranjos Exteriores no interesse do sistema de mobilidade, conectores de fronteira e vistas.

D. As tipologias preconizadas para cada um dos módulos habitacionais propostos deverão assumir e considerar as variações tipológicas pré-existent na cidade e em todo o vale do rio Arade. Estas variações deverão ser entendidas em toda a sua complexidade histórico-cultural enquanto reflexo de modos de vida e práticas sociais que fundem diversas influências que a cidade de Silves preservou até ao início deste século. Diversos modos de ocupar um espaço marcado pela sobreposição entre: o exibicionismo cristão e a introspecção da cultura islâmica. A variação e articulação destes dois sistemas, irá naturalmente reflectir a necessidade de um uso flexível e não convencional do espaço de habitar. Mediando entre a definição de tipologias e sistemas de representação de vistas, conectores de fronteira e mobilidade, o sistema de representação social deverá promover modos e formas de ocupação inéditos neste território antecipando novas relações entre o espaço público e privado, entre o domínio habitacional e comercial, entre a cidade e o campo.

lotes X04 e X05 que se configura como oportunidade de abrir o espaço público a uma futura expansão a norte e colmatando as carências de estacionamento e manobrabilidade automóvel no impasse; a definição de co-propriedade entre os lotes X01a 04; X05 a 08 e X09 a 12; as escadas publicas propostas entre os lotes X08 e X09 que assumem a ligação pedonal entre as zonas x e y e conferem uma nova dimensão ao espaço publico entre as mesmas compreendido por uma superficie publica de fluorescência rochosa e pelo troço do canal de irrigação da barragem; o espaço entre a parede de fluorescência rochosa a sul da zona x e o remate da vai dorsal a sul da mesma; o espaço canal definido pela ribeira canalizada e espaço verde, na sua relação com a cave de estacionamentos do bloco de habitação colectiva da zona y e o piso comercial dos blocos de idêntica tipologia a implantar na zona z; o espaço da invisível rotunda compreendido entre a zona y e z e que permanecerá especulante até a construção da via circular norte a Silves; espaço semi-privado no remate tardoz dos

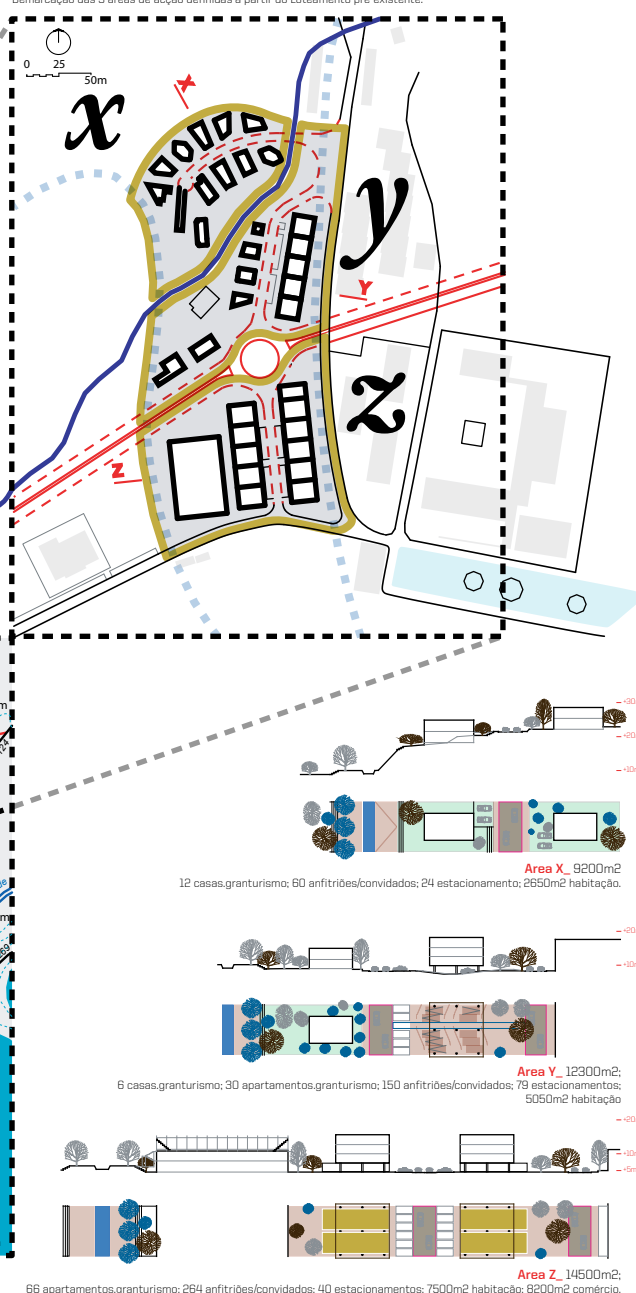
Vale do Rio Arade Silves, Algarve
Localização da CasaGranturismo Design Village a poente da cidade com demarcação do Castelo e núcleo urbano envolvente.



Da intersecção destes 5 pontos, acima enumerados, resultam os momentos estratégicos à definição de todo o projecto: a entrada no impasse da zona x e as respectivas casas X01 e X02; a casa X03 enquanto objecto a edificar no ponto mais alto do complexo e de toda a ala poente da cidade de Silves; o espaço de fronteira entre os

Plano Pormenor pré-existente

Demarcação das 3 áreas de acção definidas a partir do Loteamento pré-existente.



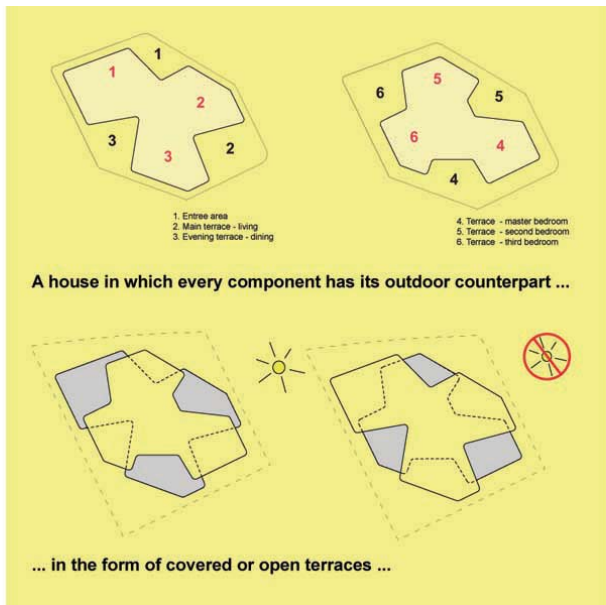
pisos comerciais dos blocos da zona z, que intermedia o espaço público e privado entre comércio no r/c e a tipologia duplex nos dois pisos superiores, qualificando uma nova tipologia habitacional; e a manipulação do uso do espaço não construído nos lotes de comércio e serviços da ala oeste da zona z.

CASAGRANTURISMO 2005_22

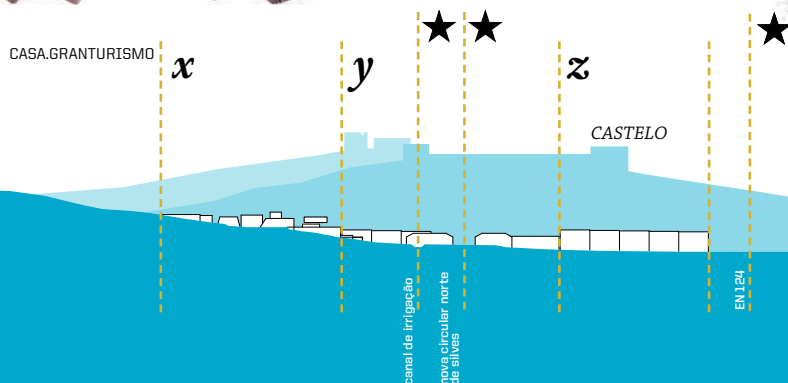
[turismo=habitar/identidade](#)

Depois da celebrada inauguração da Casa da Musica no Porto (15.04.2005), o recém criado programa CasaGranturismo lançava a 22 equipas provenientes de 9 países (Estados Unidos, Chile, México, Brasil, Portugal, Eslovénia, Croácia, Áustria, Alemanha) o "call for concepts":

"The present operation consists in conceiving a new housing neighborhood in the limits of Silves that will act as a filter between the scale of the existing city and the landscape that surrounds it. The objective of this call_for_concepts is to conceive the final elements of this scalar operation: a group of individual housing units. The overall project will be presented in an exhibition, launching a debate on the project and creating visibility for potential investors."



X12_FREE Fernando Romero (Mexico)



X09_ATELIER BOW WOW Yoshiharu Tsukamoto Momoyo Kaijima (Japão)

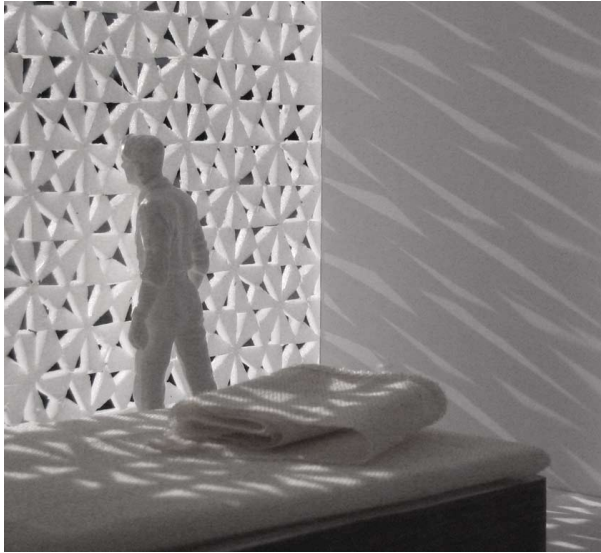
Entre as equipas convidadas encontram-se: (X12,X04) FREE Fernando Romero, México; (Y14) Carola Dietrich, Alemanha; (X07) CasaGranturismo, Silves, Portugal; (Y16) Eva Hartl, Alemanha; (Y17) Katrin Steinbacher, Áustria; (Y15) Kilian Jockisch, Alemanha; (X10) Procter-Rihl, Inglaterra; (Y19) Frank Karlheim, Alemanha; (X11,Y24) Njirić plus, Croácia; (X02) LPM



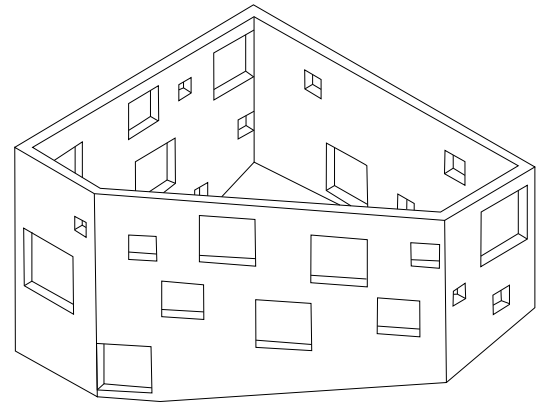
X09_ATELIER BOW WOW Yoshiharu Tsukamoto Momoyo Kaijima (Japão)

arquitectos, Portugal; (X09) Atelier Bow Wow, Japão; (X02) Nº45, Dinamarca; (X03) Miguel Fareleira, Miguel Fareleira e Frederico Moncada, Portugal; (Y18) Robert Alexander, Los Angeles, USA; (X06) DassPlus, Portugal; (X04) Sumo, Portugal; (X05) Pezo von Ellrichshausen, Chile; (X08) Aljosa Dekleva, Dekleva+Gregoric, Eslovénia; (Y20,Y22) Wagner Architekten, Alemanha (Y23) Moov, Portugal; (X01,Y21) Randić+Turato, Croácia; (Y18) PDM arquitectos, Portugal; (Y22) bDEa, Portugal.

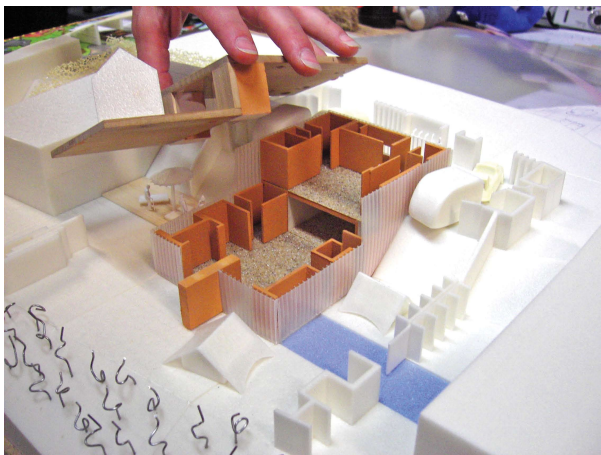




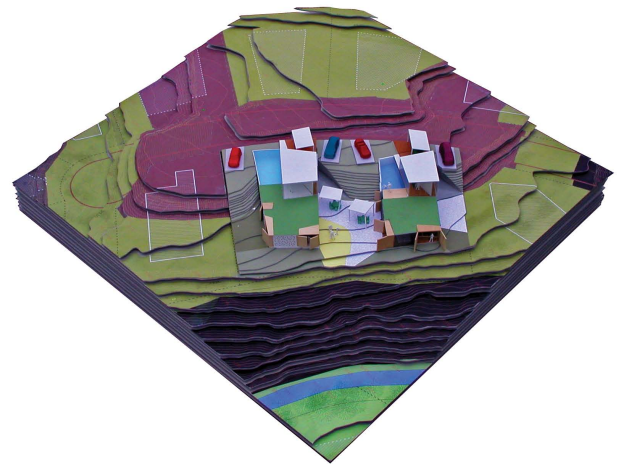
X01_Nº45 Daniel Payer e Ena Lloret Kristensen (Dinamarca)



X05_PVE Mauricio Pezo e Sofia von Ellrichshausen (Chile)

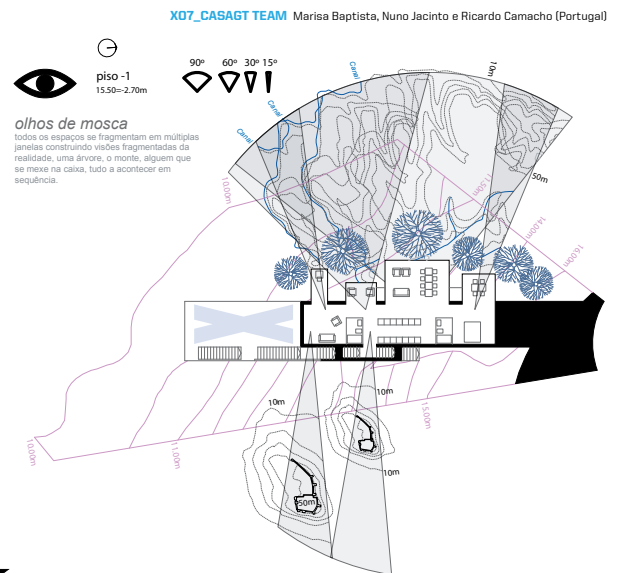


X11_NJIRIC PLUS Hrvoje Njiric (Croácia)

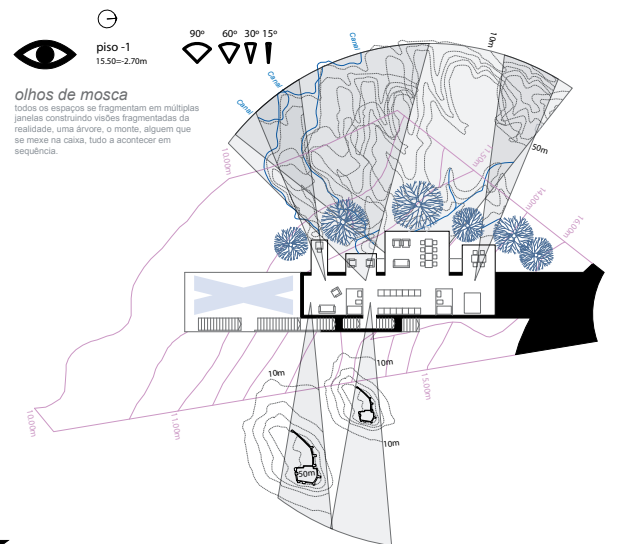


X10_RANDOMIC-TURATO Sasa Randic e Indis Turato (Croácia)

Y14_DASS PLUS David Seabra e Susan Roeseler (Portugal)



X07_CASAGT TEAM Marisa Baptista, Nuno Jacinto e Ricardo Camacho (Portugal)





no.45 arkitekten
Ciudad de Mexico, Mexico

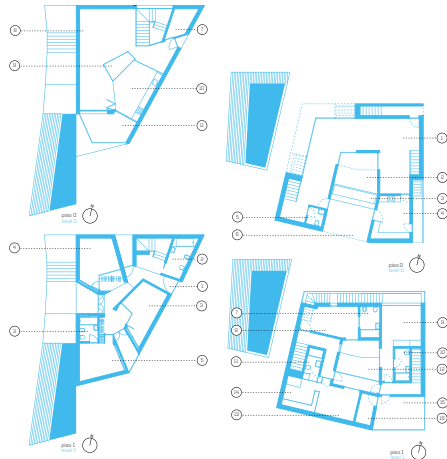
área area
238,5m² e 326,0m²

O Turista das Quatro Estações tem uma definição fluída da ideia de Casa. A Casa transforma-se num destino de férias tal como as Férias se transformam num modo de Habitar.

XD1 promove um espaço de habitar individual mas também colectivo, para breves ou longos períodos de tempo.

A casa distribui-se por dois pisos: um piso térreo, composto por quatro compartimentos isolados entre si, e um piso superior dividido por três espaços verdes que caracterizam os diferentes espaços da sala de estar. Estes três espaços favorecem a entrada de luz no piso térreo assim como um sistema natural de ventilação para toda a casa.

A fachada permite que a casa se abra para a paisagem e que grande parte se converta numa sala de estar exterior.



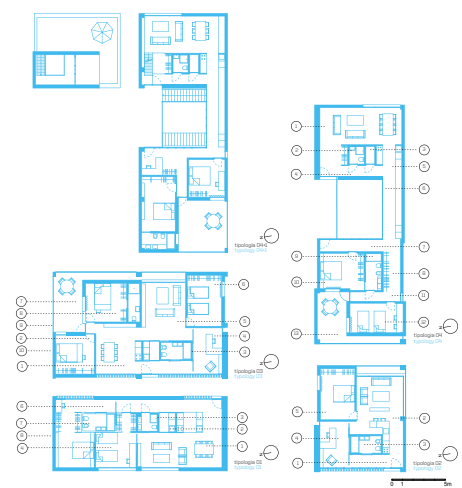
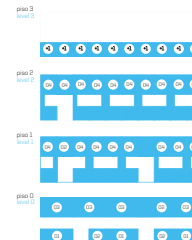
XD1 1. Entrada entrance 6,25m² 12. Quarto de banho bathroom 6,25m² 13. Quarto bedroom 14,5m² 14. Quarto bedroom 16,75m² 15. Quarto bedroom 11,5m² 16. Quarto de banho bathroom 4,25m² 17. Armazém storage 5,25m² 18. Sala de Estar living room 37,5m² 19. Terraço terrace 3,5m² 10. Cozinha kitchen 15,25m² 11. Terraço terrace 11m²

XD4 1. Sala de Estar living room 60,5m² 2. Pátio exterior courtyard 12,75m² 3. Floreira flowerpot 6m² 4. Cozinha kitchen 13,25m² 5. Quarto de banho bathroom 2,5m² 16. Entrada entrance 13m² 17. Quarto de banho bathroom 5,5m² 18. Quarto bedroom 13,75m² 19. Biblioteca library 15m² 10. Quarto de banho bathroom 4,25m² 11. Quarto de banho bathroom 4m² 12. Terraço terrace 13m² 13. Quarto bedroom 11,5m² 14. Vestidário dressing room 7,75m² 15. Terraço terrace 14m² 16. Armazém storage 4,25m²



Njiric
Zagreb, Croatia

descrição description
30 apartamentos 30 apartments
5 tipologias 5 typologies
1 piscina 1 swimming pool
area area
3,750m² total total
111,5m² tipologia01 typology01
75,5m² tipologia02 typology02
111,5m² tipologia03 typology03
123,5m² tipologia04 typology04 155,5m²
tipologia03+1 typology03+1



XD1 1. Entrada entrance 6,25m² 12. Quarto de banho bathroom 6,25m² 13. Quarto bedroom 14,5m² 14. Quarto bedroom 16,75m² 15. Quarto bedroom 11,5m² 16. Quarto de banho bathroom 4,25m² 17. Armazém storage 5,25m² 18. Sala de Estar living room 37,5m² 19. Terraço terrace 3,5m² 10. Cozinha kitchen 15,25m² 11. Terraço terrace 11m²

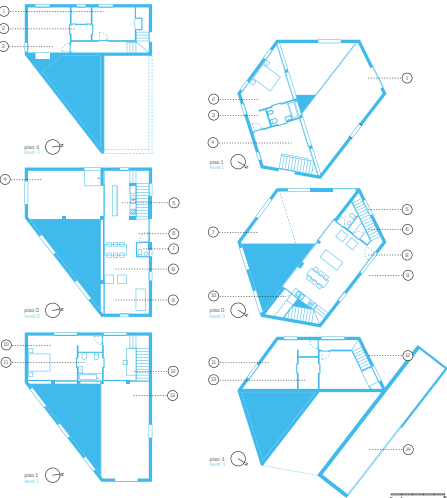
XD4 1. Sala de Estar living room 60,5m² 2. Pátio exterior courtyard 12,75m² 3. Floreira flowerpot 6m² 4. Cozinha kitchen 13,25m² 5. Quarto de banho bathroom 2,5m² 16. Entrada entrance 13m² 17. Quarto de banho bathroom 5,5m² 18. Quarto bedroom 13,75m² 19. Biblioteca library 15m² 10. Quarto de banho bathroom 4,25m² 11. Quarto de banho bathroom 4m² 12. Terraço terrace 13m² 13. Quarto bedroom 11,5m² 14. Vestidário dressing room 7,75m² 15. Terraço terrace 14m² 16. Armazém storage 4,25m²



Pozo von Ellrichshausen Architects
Concepción, Chile

área area
287,2m² e 284,2m²

Os arquitectos Pozo von Ellrichshausen apresentam duas variações de um mesmo tema: a presença da água no espaço doméstico. Esta presença lida conscientemente com condições físicas (os limites, o movimento o som, a temperatura e a sua capacidade para captar a luz e a paisagem envolvente) e também com as condições culturais (o seu poder para incorporar um sentido de prazer e luxo na estação quente, a sua condição de estimulador social nas actividades exteriores e a sensualidade de toda a experiência a ela associada).



XD5 1. Quarto bedroom 12m² 12. Quarto de banho bathroom 5,5m² 13. Quarto bedroom 16,5m² 14. Terraço coberto shaded terrace 30m² 15. Cozinha kitchen 10,5m² 16. Entrada entrance 4m² 17. Quarto de banho bathroom 1,25m² 18. Sala de Jantar dining room 10,5m² 19. Sala de Estar living room 21,75m² 10. Quarto bedroom 22,5m² 11. Quarto de banho bathroom 5,75m² 12. Escritório Office 11,75m² 13. Terraço terrace 11m²

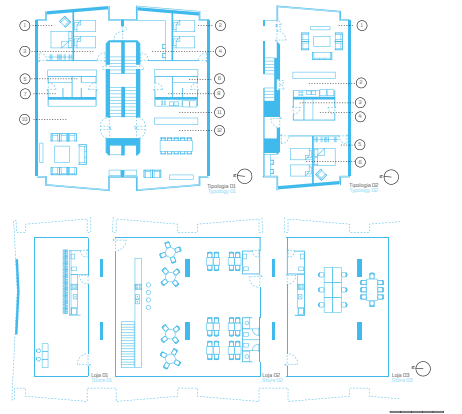
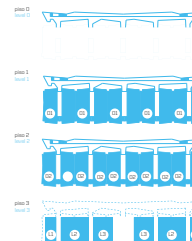
XD6 1. Terraço terrace 43,5m² 12. Quarto bedroom 19,25m² 13. Quarto de banho bathroom 4,25m² 14. Escritório Office 15,25m² 15. Quarto de banho bathroom 2,25m² 16. Armazém storage 2,25m² 17. Terraço terrace 35m² 18. Entrada entrance 2m² 19. Sala de Estar/Cocina living room/kitchen 37m² 10. Armazém storage 4m² 11. Quarto bedroom 18,5m² 12. Quarto bedroom 15,5m² 13. Quarto de banho bathroom 5,25m² 14. Garagem garage 12,5m²



SPBR
São Paulo, Brasil

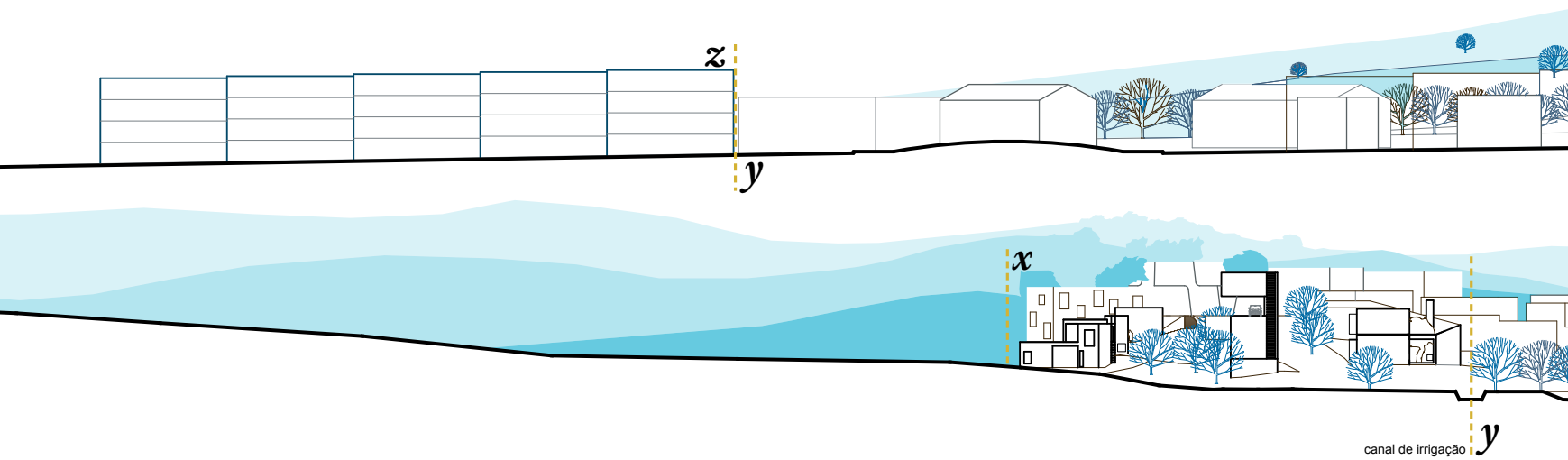
descrição description
20 apartamentos 20 apartments
2 tipologias 2 typologies
6 lojas 6 stores
area construction area
4.500m² 3.270m²(habitação) +
1.230m²(comércio)

220m² tipologia 1 typology 1
110m² tipologia 2 typology 2
65m² loja 1 store 1
175m² loja 2 store 2
122m² loja 3 store 3



Z01 1. Quarto bedroom 13,5m² 12. Quarto bedroom 13,5m² 13. Quarto bedroom 16,5m² 14. Quarto de Estudo studyroom 16,5m² 15. Quarto de banho bathroom 4,25m² 16. Quarto de banho bathroom 4,25m² 17. Quarto de banho bathroom 3m² 18. Armazém storage 3m² 19. Cozinha kitchen 9m² 10. Sala de Estar living room 50m² 11. Sala de Jantar dining room 39,5m²

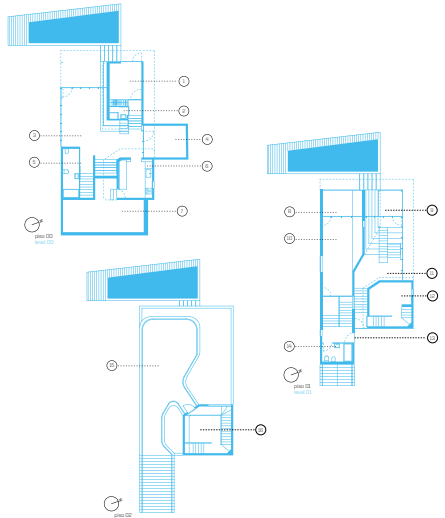
Z02 1. Sala de Estar living room 36m² 12. Cozinha kitchen 9m² 13. Quarto de banho bathroom 1,75m² 14. Quarto de banho bathroom 5,25m² 15. Quarto bedroom 13,5m² 16. Quarto bedroom 13,5m²





BOW-WOW
Tokyo, Japan
Área área
257,0m²

As tradicionais tipologias de habitação, baseadas num habitante local (permanente) têm de ser redefinidas de forma a englobar uma massa multicultural turistas tanto de longa como de curta estadia. Este projecto engloba este novo contexto reinterpretando os conceitos tradicionais da casa familiar. O céu, o chão e a linha de horizonte que os separa são as características mais predominantes desta paisagem. Cada quarto tira partido de uma relação íntima com cada um destes três elementos naturais: uma torre rodeada pelo imenso céu; um espaço flutuante suspenso no horizonte e um espaço vazado na terra. Cada espaço deixa de ser um quarto para passar a ser um lugar com as suas próprias características dentro da casa. Cada um destes espaços é acessível desde o exterior, para que a casa possa ser também utilizada como três apartamentos independentes unidos por um espaço partilhado. Múltiplas ocupações tornam-se possíveis. A casa pode ser utilizada por uma família, ou por uma família com um convidado independente. Também por uma comunidade de amigos que partilham um espaço comum.

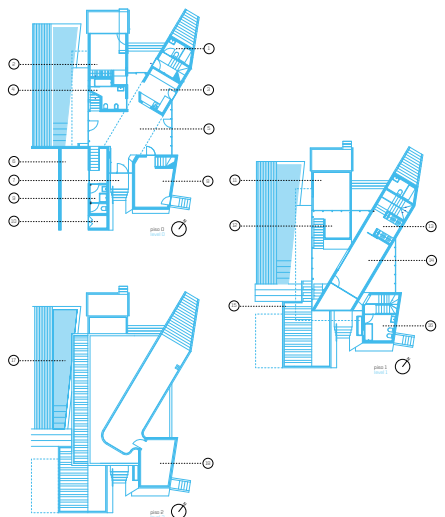


X07 01. Quarto bedroom 11.5m² 02. Quarto de banho bathroom 1.75m² 03. Sala de Estar livingroom 38.m² 04. Terraço terrace 12m² 05. Quarto de banho bathroom 6.75m² 06. Cozinha kitchen 11.m² 07. Garagem garage 2Lm² 08. Varanda balcony 3.25m² 09. Varanda balcony 3.25m² 10. Quarto bedroom 24m² 11. Sala de Estar livingroom 38.m² 12. Quarto bedroom 14m² 13. Entrada entrance 2m² 14. Quarto de banho bathroom 4.75m² 15. Terraço terrace 64.25m² 16. Torre tower 12m²



BOW-WOW
Tokyo, Japan
Área área
251,7m²

As tradicionais tipologias de habitação, baseadas num habitante local (permanente) têm de ser redefinidas de forma a englobar uma massa multicultural turistas tanto de longa como de curta estadia. Este projecto engloba este novo contexto reinterpretando os conceitos tradicionais da casa familiar. O céu, o chão e a linha de horizonte que os separa são as características mais predominantes desta paisagem. Cada quarto tira partido de uma relação íntima com cada um destes três elementos naturais: uma torre rodeada pelo imenso céu; um espaço flutuante suspenso no horizonte e um espaço vazado na terra. Cada espaço deixa de ser um quarto para passar a ser um lugar com as suas próprias características dentro da casa. Cada um destes espaços é acessível desde o exterior, para que a casa possa ser também utilizada como três apartamentos independentes unidos por um espaço partilhado. Múltiplas ocupações tornam-se possíveis. A casa pode ser utilizada por uma família, ou por uma família com um convidado independente. Também por uma comunidade de amigos que partilham um espaço comum.

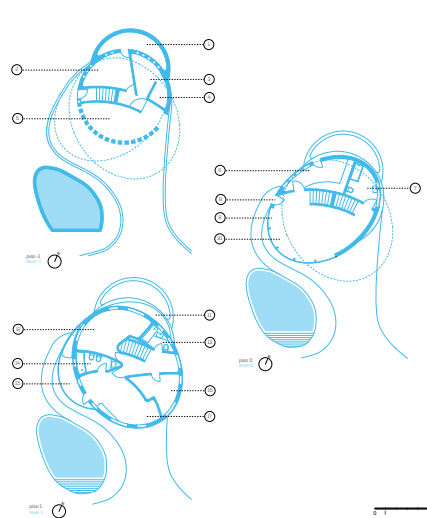


X03 01. Quarto de banho bathroom 3.6m² 02. Quarto bedroom 13.75m² 03. Cozinha kitchen 12.25m² 04. Quarto de banho bathroom 7m² 05. Sala de Estar living room 45m² 06. Garagem garage 2Lm² 07. Entrada entrance 6m² 08. Quarto de hóspedes guests bedroom 15.75m² 09. Quarto de banho bathroom 4m² 10. Arrumação storage 2m² 11. Terraço terrace 13.5m² 12. Sala de Estar living room 7m² 13. Vestidário dressing room 6.5m² 14. Quarto bedroom 16.75m² 15. Terraço terrace 6m² 16. Quarto de banho bathroom 6.75m² 17. Terraço terrace 64.25m² 18. Arrumação storage 12m²



LAR | Fernando Romero
Ciudad de Mexico, Mexico
Área área
315,5m²

Numa área como o Algarve, onde o clima permite que se vivam os espaços exteriores durante a maior parte do ano, propomos uma casa eficiente dentro de um mínimo de espaços interiores. Estes espaços interiores são complementados com um terraço exterior correspondente de modo a ampliar e diversificar os espaços habitáveis da casa. Ao girar 120° o piso superior, de modo a sugerir a forma de uma flor, criam-se três terraços sombreados no piso inferior e três terraços expostos ao sol no piso superior. Os terraços sombreados estão associados aos espaços de uso diurno (cozinha, sala de estar e de jantar), enquanto que os do piso superior se relacionam com os espaços de uso nocturno (quartos, sala de tv, etc). Apesar das fachadas da casa serem uniformes, as diferentes orientações, formas e usos dos terraços criam atmosferas diferentes e também micro-climas. A topografia do local permite ainda que alguns dos terraços tenham amplas vistas na direcção do castelo de Silves e que outros se mantenham mais reservados e íntimos.

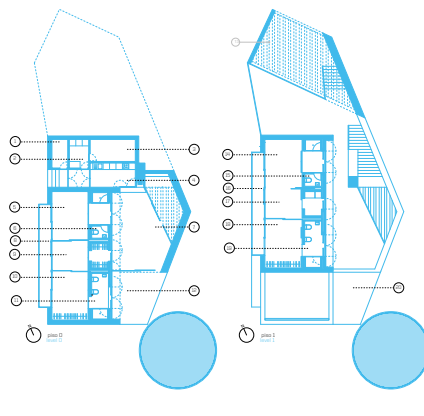


X02 01. Terraço terrace 10.5m² 02. Quarto de hóspedes guests bedroom 12m² 03. Sala de hóspedes guests livingroom 8.m² 04. Quarto de banho bathroom 3m² 05. Terraço sombreado shaded terrace 16. Cozinha kitchen 14m² 07. Quarto de banho bathroom 8.25m² 08. Entrada entrance 4m² 09. Sala de Estar living room 40.m² 10.10. Terraço sombreado shaded terrace 6m² 11. Terraço terrace 3.5m² 12. Quarto bedroom 19.25m² 13. Quarto de banho bathroom 4m² 14. Quarto de banho bathroom 5.75m² 15. Terraço terrace 8m² 16. Quarto bedroom 10.25m² 17. Quarto bedroom 22.75m²

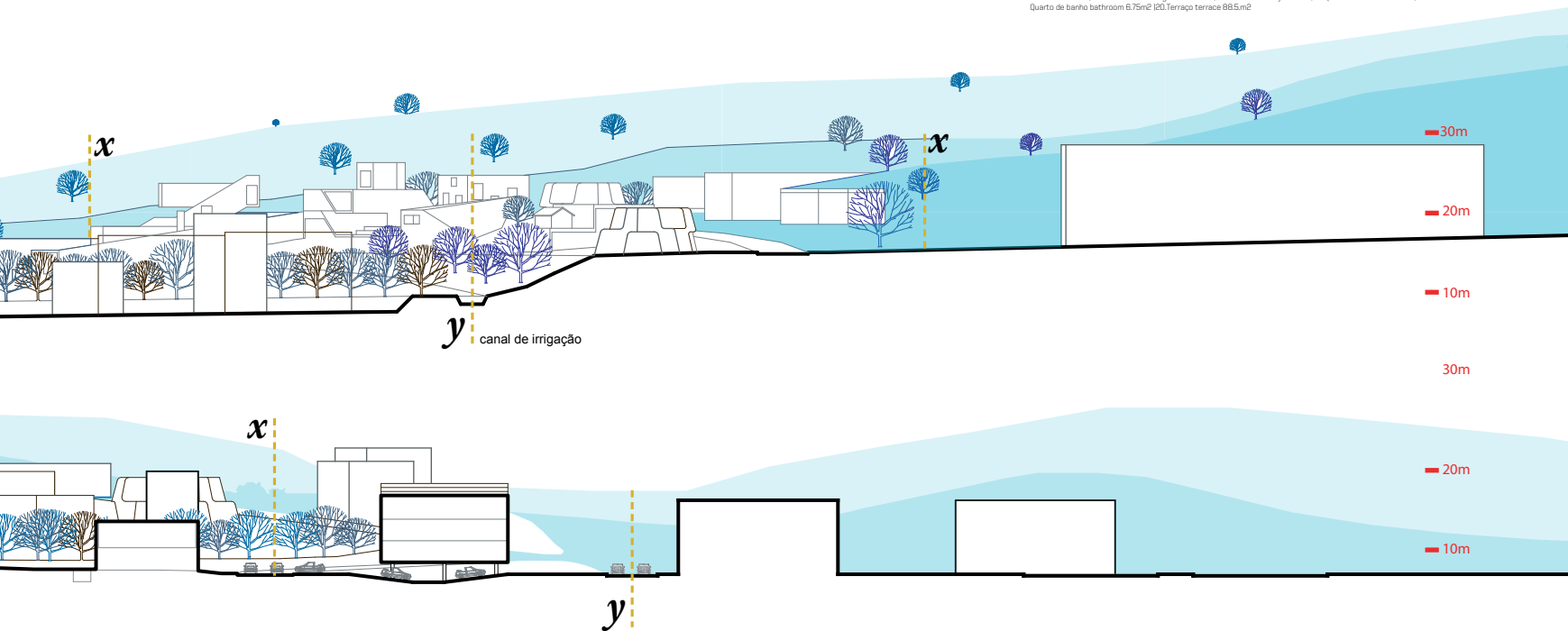


Dekleva Gregorich Arhitekti
Ljubljana, Slovenia
Área área
440,0m²

CASA SISTEMA é uma casa ou casa de férias com uma sala de estar e um sistema de distribuição exterior. O conceito de ter múltiplas e independentes suítes permite arrendar um só quarto ou todo o apartamento. O projecto intensifica uma diversidade infinita de modos de habitar direccionada para uma variada gama de habitantes que vai desde os locais aos sazonais e turistas. "Casa Sistema", como uma tipologia proposta redefine o exercício de habitar individual assim como o colectivo e altera as fronteiras a diversos níveis. A abordagem sistémica permite um sem número de agregações possíveis da unidade base com o elemento paisagem que reagem com as especificidades do lugar e com os requisitos programáticos.



X07 01. Arrumação storage 4m² 02. Lavandaria laundry 5m² 03. Arrumação storage 8.75m² 04. Cozinha kitchen 13m² 05. Quarto bedroom 18.25m² 06. Quarto de banho bathroom 74m² 07. Sala de Estar livingroom 28.25m² 08. Varanda balcony 10.5m² 09. Sala de Estar livingroom 13.5m² 10. Quarto bedroom 15.75m² 11. Quarto de banho bathroom 6.75m² 12. Terraço terrace 17.5m² 13. Garagem garage 15.5m² 14. Quarto bedroom 18.25m² 15. Quarto de banho bathroom 74m² 16. Sala de Estar livingroom 13.5m² 17. Varanda balcony 10.5m² 18. Quarto bedroom 15.75m² 19. Quarto de banho bathroom 6.75m² 20. Terraço terrace 88.5m²



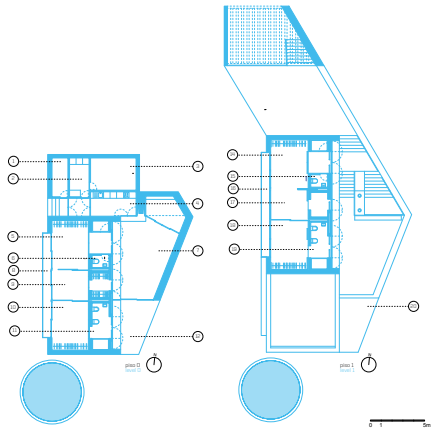


Dekleva Gregoric Arhitekti
Ljubljana, Slovenia

Área área
442,0m²

CASA SISTEMA é uma casa ou casa de férias com uma sala de estar e um sistema de distribuição exterior. O conceito de ter múltiplas e independentes suites permite arrendar um só quarto ou todo o apartamento.

O projecto intensifica uma diversidade infinita de modos de habitar direccionada para uma variada gama de habitantes que vai desde os locais aos sazonais e turistas. "Casa Sistema", como uma tipologia proposta redefine o exercício de habitar individual assim como o colectivo e altera as fronteiras a diversos níveis. A abordagem sistémica permite um sem número de agregações possíveis da unidade base com o elemento paisagem que reagem com as especificidades do lugar e com os requisitos programáticos.



X08 11 Armazén storage 4m² 12 Lavandaria laundry 5m² 13 Armazén storage 8,75m² 14 Cozinha kitchen 13m² 15 Quarto bedroom 18,25m² 16 Quarto de banho bathroom 7,4m² 17 Sala de Estar living room 28,25m² 18 Veranda balcony 10,5m² 19 Sala de Estar living room 13,5m² 110 Quarto bedroom 15,75m² 111 Quarto de banho bathroom 6,75m² 112 Terraço terrace 17,5m² 113 Garagem garage 12,5m² 114 Quarto bedroom 18,25m² 115 Quarto de banho bathroom 7,4m² 116 Sala de Estar living room 13,5m² 117 Veranda balcony 10,5m² 118 Quarto bedroom 15,75m² 119 Quarto de banho bathroom 6,75m² 120 Terraço terrace 88,5m²

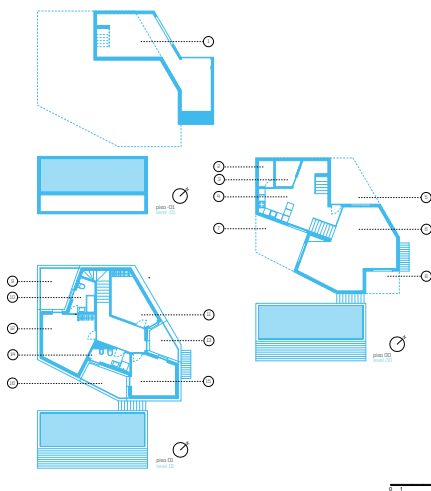


LAR | Fernando Romero
Ciudad de Mexico, Mexico

Área área
347,0m²

Numa área como o Algarve, onde o clima permite que se vivam os espaços exteriores durante a maior parte do ano, propomos uma casa eficiente dentro de um mínimo de espaços interiores. Estes espaços interiores são complementados com um terraço exterior correspondente de modo a ampliar e diversificar os espaços habitáveis da casa. Ao girar 120° o piso superior, de modo a sugerir a forma de uma flor, criam-se três terraços sombreados no piso inferior e três terraços expostos ao sol no piso superior. Os terraços sombreados estão associados aos espaços de uso diurno (cozinha, sala de estar e de jantar), enquanto que os do piso superior se relacionam com os espaços de uso nocturno (quartos, sala de tv, etc)

Apesar das fachadas da casa serem uniformes, as diferentes orientações, formas e usos dos terraços criam atmosferas diferentes e também microclimas. A topografia do local permite ainda que alguns dos terraços tenham amplas vistas na direcção do castelo de Silves e que outros se mantenham mais reservados e íntimos.



X12 11 Garagem garage 39m² 12 Armazén storage 3,25m² 13 Quarto de banho bathroom 4,75m² 14 Cozinha kitchen 23,25m² 15 Entrada entrance 14m² 16 Sala de Estar living room 45,75m² 17 Terraço covered terrace 14m² 18 Terraço covered terrace 14m² 19 Terraço terrace 11m² 110 Quarto de banho bathroom 5,75m² 111 Quarto bedroom 14,5m² 112 Quarto bedroom 21,5m² 113 Terraço terrace 5,75m² 114 Quarto de banho bathroom 5,5m² 115 Quarto bedroom 14,5m² 116 Terraço terrace 7,75m²

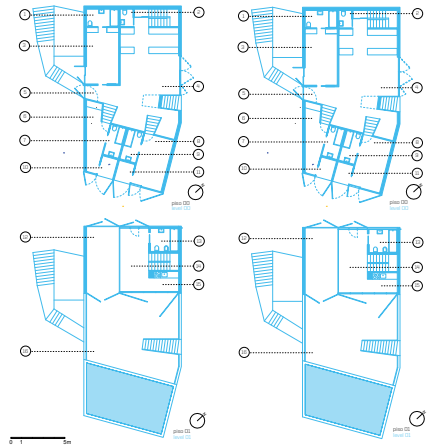


Randic-Turato
Rijeka, Croatia

Área área
265,0m² e 268,0m²

O Turismo, por muito que seja alvo de grandes críticas no debate contemporâneo, é um dos poucos filtros capazes de desviar a mitigada classe média do seu ambiente excessivamente regularizado. Por essa razão, quando se diz que o turismo acarreta "descontinuidade" no território contemporâneo, esta é na realidade um facto positivo: devolve as emoções aos empreendimentos, mesmo aos mais elementares. Torna-se por isso o único campo onde verdadeiramente se pode experimentar na área da produção arquitectónica.

Esta Casa é uma espécie de caso de estudo 60 anos depois das tentativas para promover as qualidades terapêuticas da tipologia individual para habitar. Esta não se baseia, no entanto na compartimentação da superfície e numa distribuição económica e racional do espaço. É um "open space" de baixo custo, que funciona como um fragmento da cidade turística "non-stop" que abraça o Golfe, o Sol, o Mar (picina) e o Sexo (por toda a casa). Pode também tornar-se uma edificação racional e regulada - mas nunca será uma habitação mitigada.



X10 e X11 11 Quarto de banho bathroom 4,75m² 12 Quarto de banho bathroom 2m² 13 Quarto bedroom 15,25m² 14 Sala de Estar living room 54,25m² 15 Entrada entrance 2m² 16 Quarto bedroom 10m² 17 Quarto de banho bathroom 4,5m² 18 Quarto bedroom 13,5m² 19 Quarto de banho bathroom 4,5m² 110 Terraço terrace 2,75m² 111 Terraço terrace 2,75m² 112 Garagem garage 18,75m² 113 Quarto de banho bathroom 5,5m² 114 Quarto bedroom 8,25m² 115 Cozinha kitchen 12,25m² 116 Terraço terrace 61,25m²

CASAGRANTURISMO DESIGN VILLAGE Algarve, Portugal

Promotor: CasaGranturismo, Sociedade de Construções, Lda

Área de Intervenção: 39,120 m²
Área de Construção destinada a habitação: 14,320 m²
19 moradias unifamiliares e 70 apartamentos T2 a T4
Área de Construção destinada a retalho: 7,380 m²
16 lojas destinadas a pequeno comércio/serviços e 4200m²retalho

Equipa CasaGranturismo:

Ricardo Camecho, Nuno Jacinto, Abdulatif Almishari, Marisa Baptista, Sara Soares, Joana Pestana, Filipa Magalhães, Nuno Costa, Filipa Cabrita, Filipa Almeida, Marta Leão, Margarida Rodrigues, Gonçalo Jorge, Nuno Janeiro, Katrin Steinbacher, Bruno Santos, Andre Ramos, Nikola Savic, Mark Neuner, Tiago Batista, João de Deus, Maria João Rodrigues, Pedro Miranda, Sara Aroabe, Pedro Novo

Colaborações, Arquitectura:

Atelier Bow Wow, Nijric Plus, Randic Turato, Dekleva Gregoric, Pezo Von Elrichhausen, N45, Spbr Arquitectos, FREE Fernando Romero, Dass Plus, MultitudeAgency

Aconselhamento Científico:

Gonçalo Byrne (Univ. de Coimbra); Ivan Rupnik (NorthEastern Univ.); Dimitris Papanikolaou (MIT Smart Cities).

Aconselhamento Comercial:

M2 Denmark; Civilcasa-Imobiliária SA

Paisagismo: Stroop/Landscape Urbanism; Sigmunt

Solos: Geocivil

Estruturas: Quadrante Engenharia, Teixeira Duarte, Veriate

Engenharia; R5Engenharia

Hidraulica: Veritate; Engº Paulo Nobre Costa

Instalações: Psicometro

IT: ElectroInstall

Consultoria Energetica: NetPlan, Certiterm

Iluminação: LightDesign, Shredder

Marketing e Imagem:

Duda Brazil; Scatti Design, Mad Creations, FullScreen Productions.

Construção:

CasaGranturismo, Sociedade de Construções, Lda; Teixeira Duarte - Engenharia e Construções SA; Civilcasa II - Construções Lda

ALGARVE | PORTUGAL
Phone/Fax +351 282 441 035
Vale de Louzas, EN 125
8365 - 306 Alcantarilha

www.facebook.com/CasaGranturismo



www.casagraturismo.com | info@casagraturismo.com